

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Secundária S. Lourenço, Portalegre
Circulo: Portalegre
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No mundo actual, em plena era da informática e do mediatismo, a escola não deve ser encarada como um sistema à margem da sociedade. É na Escola que se inicia o processo de socialização, e é aí que, embora com regras específicas, se criam laços e se desenvolvem competências que irão determinar, a curto e/ou médio prazo, o rumo da sociedade. Assim, não nos parece lógico que, na Escola, se menosprezem as regras básicas de convivência social como, por vezes, verificamos. A escola não deve ser um casulo, um nódulo, dentro de um sistema organizado (relativamente, embora) que é a sociedade. Assim, consideramos que é urgente, e necessário, que se alterem os currículos de modo a aligeirar a carga horária, excessiva, e a tornar o ensino mais prático, mais promotor de competências efectivas e activas, do que passivo e assente na aquisição de conteúdos que, muitas vezes, surgem desadequados da realidade. Como é possível que, ao fim de 12 (doze!) anos na Escola, um indivíduo não esteja apto a produzir nada? Não possua competência efectiva em nenhuma área? O mundo actual, com o conhecimento à distância de um “clic”, deveria ter já implicado uma reestruturação profunda na Escola o que, lamentavelmente, não aconteceu. Isto, porque o modelo actual já deixou claro que se presta à formação de uma larga maioria de jovens autómatos – com capacidade de memorizar, reproduzir modelos e pouco mais. Será por isso que Portugal continua na cauda da Europa e a que crise parece invencível? É necessário, defendemos, promover a disponibilidade para a aprendizagem e para o saber, a autonomia, a adopção de comportamentos conducentes ao reformular de uma sociedade que, inegavelmente, se tem revelado deficiente. Consideramos que se devem promover actividades que centrem o ensino no aluno. Ou seja, se existe, e cremos que existe de facto, o binómio ensino E aprendizagem, é na aprendizagem que deve colocar-se a tónica! Deve, a

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Escola do futuro, já com atraso..., conceder espaço "à pessoa que mora em cada aluno" e trabalhar muito para além da instrução. É urgente que a Escola assuma a sua essência e eduque de facto: formando cidadãos activos, competentes científica e socialmente e capazes de contribuir para a humanização de uma sociedade que, parafraseando a Mafalda (QUINO) tem muito mais de moderna do que de humana...

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reestruturação do sistema de ingresso no ensino superior, de forma a não se encarem os alunos em termos meramente quantitativos, privilegiando, além dos resultados, o perfil de cada aluno. Deverá ser elaborado um portefólio de desempenho ao longo do Secundário que integre toda a actividade desenvolvida pelo aluno. Assim, com a integração de uma fase de entrevista no processo de candidaturas, é possível analisar a capacidade e a pré-disposição de cada aluno para o curso (e, inevitavelmente, a carreira) a que se propõe.

2. Credibilização e promoção dos cursos profissionais junto dos alunos (e respectivos encarregados de educação) que se encontram prestes a ingressar no ensino secundário e que não estão dispostos a prosseguir estudos universitários, lembrando que este é um percurso eficaz na formação de profissionais capazes, prontos a responder a necessidades latentes do mercado de trabalho.

3. Tornar o ensino mais prático, mais activo e participado, assente em metodologias mais consonantes com a vida real e com a vida activa, promovendo, sobretudo no Secundário, a realização de projectos diversos que acompanhem e consolidem, sempre que possível, as aprendizagens teóricas.